

Atividade da indústria mineira avança em junho

A Pesquisa Indicadores Industriais sinalizou expansão da atividade em junho, ante maio. O faturamento da indústria geral (indústria de transformação + indústria extrativa) registrou elevação de 7,4%, devido à maior quantidade de pedidos em carteira. As horas trabalhadas na produção mostraram crescimento de 2%, influenciado pelo segmento extrativo. A utilização da capacidade instalada (UCI) aumentou 0,9 ponto percentual, passando de 81,3% em maio para 82,2% em junho.

Com relação aos índices referentes ao mercado de trabalho, o emprego apresentou pequeno recuo de 0,2%, puxado pelo segmento de transformação, enquanto a massa salarial ficou estável. Como resultado, o rendimento médio real cresceu 0,2%.

No primeiro semestre de 2024, a indústria mineira mostrou resultados positivos. Fatores como as transferências de renda em níveis historicamente elevados, o mercado de trabalho aquecido e o aumento da proporção de reajustes salariais superiores à inflação contribuíram para sustentar o consumo das famílias, favorecendo, assim, a atividade industrial do estado.

Nos próximos meses, espera-se um crescimento moderado da indústria mineira. Por um lado, o bom desempenho do mercado de trabalho e as transferências governamentais deverão seguir estimulando o consumo de bens e serviços. Por outro lado, a valorização do dólar ante o real eleva o preço dos insumos industriais e contribui para o aumento da inflação, afetando negativamente o poder de compra das famílias. Além disso, a manutenção da taxa Selic em patamar elevado restringe a aquisição de bens mais dependentes de financiamento e limita a capacidade da indústria de realizar novos investimentos.

VARIAÇÃO %

 FATURAMENTO REAL¹	JUN24/MAI24*	7,4
	JUN24/JUN23	-5,5
	ACUM . 2024	0,8
	ACUM . 12 MESES	1,3
 HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO	JUN24/MAI24*	2,0
	JUN24/JUN23	-0,3
	ACUM . 2024	2,0
	ACUM . 12 MESES	0,7
 EMPREGO	JUN24/MAI24*	-0,2
	JUN24/JUN23	0,9
	ACUM . 2024	4,4
	ACUM . 12 MESES	5,1
 MASSA SALARIAL REAL²	JUN24/MAI24*	0,0
	JUN24/JUN23	0,8
	ACUM . 2024	4,8
	ACUM . 12 MESES	7,1
 RENDIMENTO MÉDIO REAL²	JUN24/MAI24*	0,2
	JUN24/JUN23	-0,1
	ACUM . 2024	0,4
	ACUM . 12 MESES	1,9
		%
 UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA	JUN24*	82,2
	MAI24*	81,3
	ACUM . 2024	80,8
	ACUM . 2023	80,5

*Dessazonalizado.

¹Deflator IPA/OG – FGV.

²Deflator INPC – IBGE.

Nota: Os índices passam por uma revisão mensal, o que pode gerar alterações nos valores divulgados anteriormente.

	Indústria Extrativa Mineral				Indústria de Transformação			
	jun/24* mai/24*	jun/24 jun/23	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses	jun/24* mai/24*	jun/24 jun/23	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Faturamento Real (%)	16,9	34,6	24,3	10,6	1,9	-8,4	-1,1	0,5
Emprego (%)	0,3	-6,8	-3,8	-2,7	-0,2	1,5	5,1	5,7
Horas Trabalhadas na Produção (%)	0,2	-7,2	-5,1	-6,4	-0,4	0,4	2,7	1,4
Massa Salarial Real (%)	-0,5	-3,5	-2,7	-0,3	0,8	1,2	5,7	8,0
Rendimento Médio Real (%)	0,5	3,5	1,1	2,6	0,8	-0,3	0,5	2,1
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	-0,6	-0,1	3,9	1,8	1,3	0,9	0,1	-0,7

VARIÁVEIS PESQUISADAS

FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa. O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de junho de 2024 resultaram do levantamento feito em 179 empresas.



Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em: <https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/fiemg-index-2/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORA

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS

Ana Guaraciaba Gontijo

Ellen Cristina Alves de Araújo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.